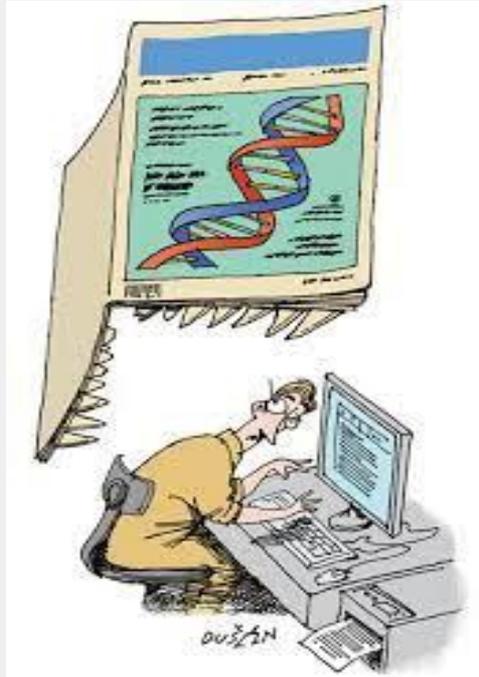


Workshop de Escrita Científica

*Da observação da realidade à publicação de um artigo:
um processo e um resultado*

3ª sessão - Publicar II
Revistas predatórias
Arquivadores de preprint

Revistas predatórias



Acta Médica Portuguesa

Arquivadores de preprints

sharing preprints:
42 archives at your disposal



Jeroen Bosman on Twitter. Preprint servers

Revistas predatórias



1. O que são?
2. Contexto em que aparecem
3. Características das revistas predadoras
4. Como combater este tipo de publicações?
5. Desafios e recomendações

1.0 que são as revistas predatórias?



1. O que são?

- São revistas que utilizam **práticas agressivas e enganosas** para captar os investigadores e suas publicações
- Surgem em 2010 e estão ligadas ao aparecimento do **Modelo do Acesso Aberto**
- Fazem muita **pressão sobre os investigadores** a incentivá-los a publicar
- Têm muita falta de transparência: não há informações de contacto, não fornecem detalhes sobre as taxas de **APCs -Article Processing Charges**, e muitos dos membros dos conselhos editoriais não podem ser confirmados

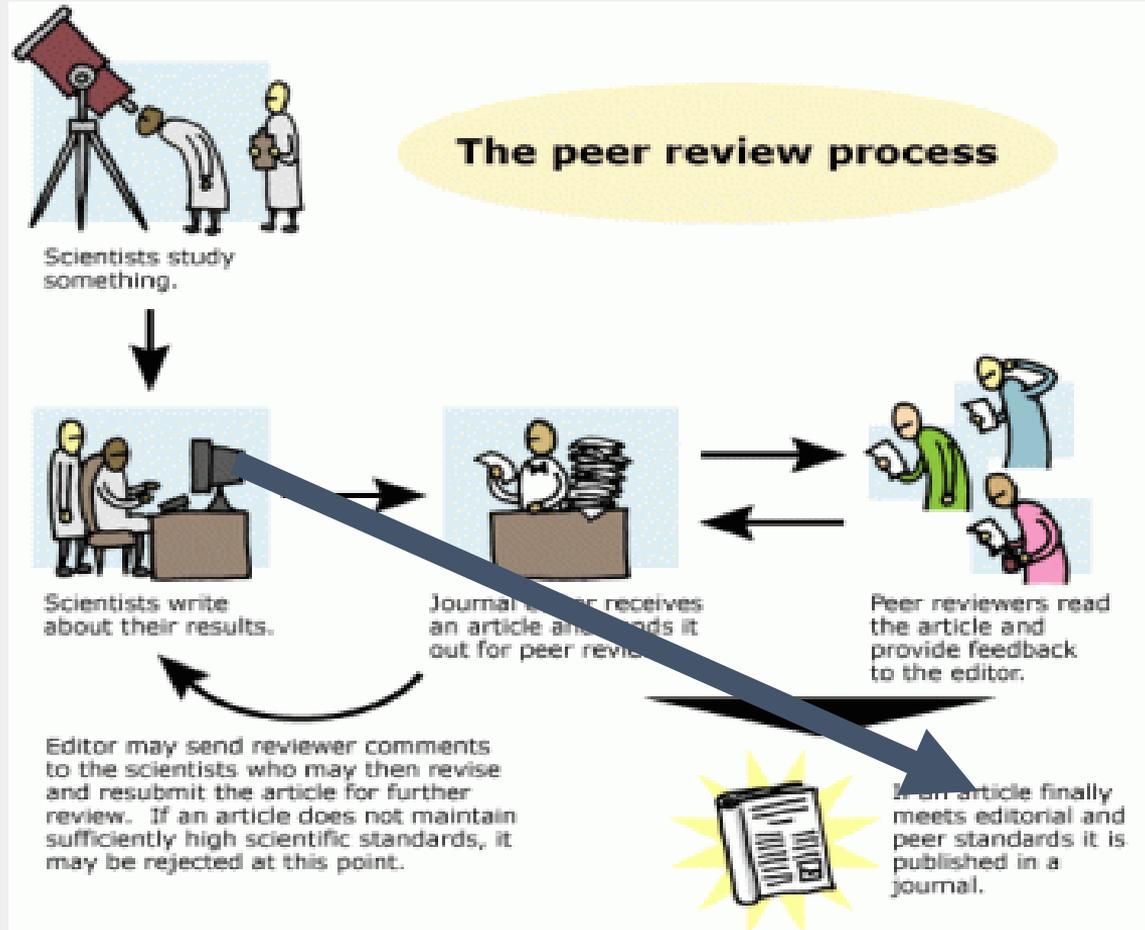
1. O que são?

- Publicam artigos mediante **pagamento de taxas de publicação (APCs)**, com valores normalmente muito inferiores aos cobrados pelas editoras de renome
- Alegam estar **indexadas** nas principais bases de dados, o que na maioria das vezes é falso
- Os **processos de peer review** são enganadores e muitos mais rápidos: demoram de um dia a uma semana

O processo de *peer review* é quase inexistente

Não há controle de qualidade

Tudo é publicado



1. O que são?

- Estes curtos prazos de aceitação e a frequência com que publicam podem **induzir os investigadores a publicar**, seja (ou não) de forma intencional
- As práticas predatórias abrangem não só as revistas, mas também **Editoras, Conferências, Livros e Revistas Sequestradas (Hijacked)**
- É um fenómeno em **expansão**



2. Contexto

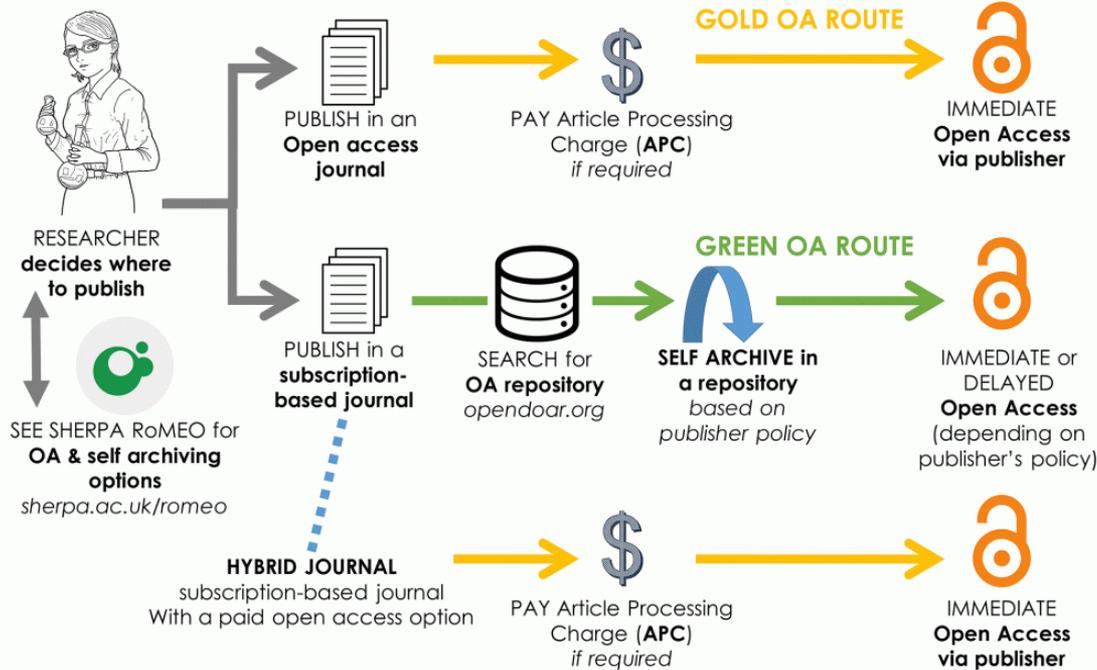
- Transição modelo de **revistas impressas** para as **revistas eletrónicas**, alterando o modelo tradicional da publicação, que levou mais tarde ao aparecimento do movimento do acesso aberto
- **Crescimento** exponencial da **ciência** e aumento substancial do número de **investigadores**
- Forte pressão dos investigadores para publicar: *publish or perish*
- **Rejeições** contínuas de periódicos legítimos
- O **financiamento público** de projetos e de instituições que obriga à disponibilização dos conteúdos em acesso integral

2. Contexto

- Alteração do paradigma da “Ciência”: uma **Ciência Aberta** que promove o acesso ao conhecimento científico para todos que, de acordo com os **Princípios FAIR**, deve estar localizável e acessível e ser interoperável e reutilizável
- O paradigma da “Ciência Aberta” **alterou o modelo de pagamento da publicação de revistas científicas**: antes só o leitor pagava para aceder, agora o autor também paga para publicar
- Aparece uma taxa de publicação: ***Article Processing Charge - (APC)***



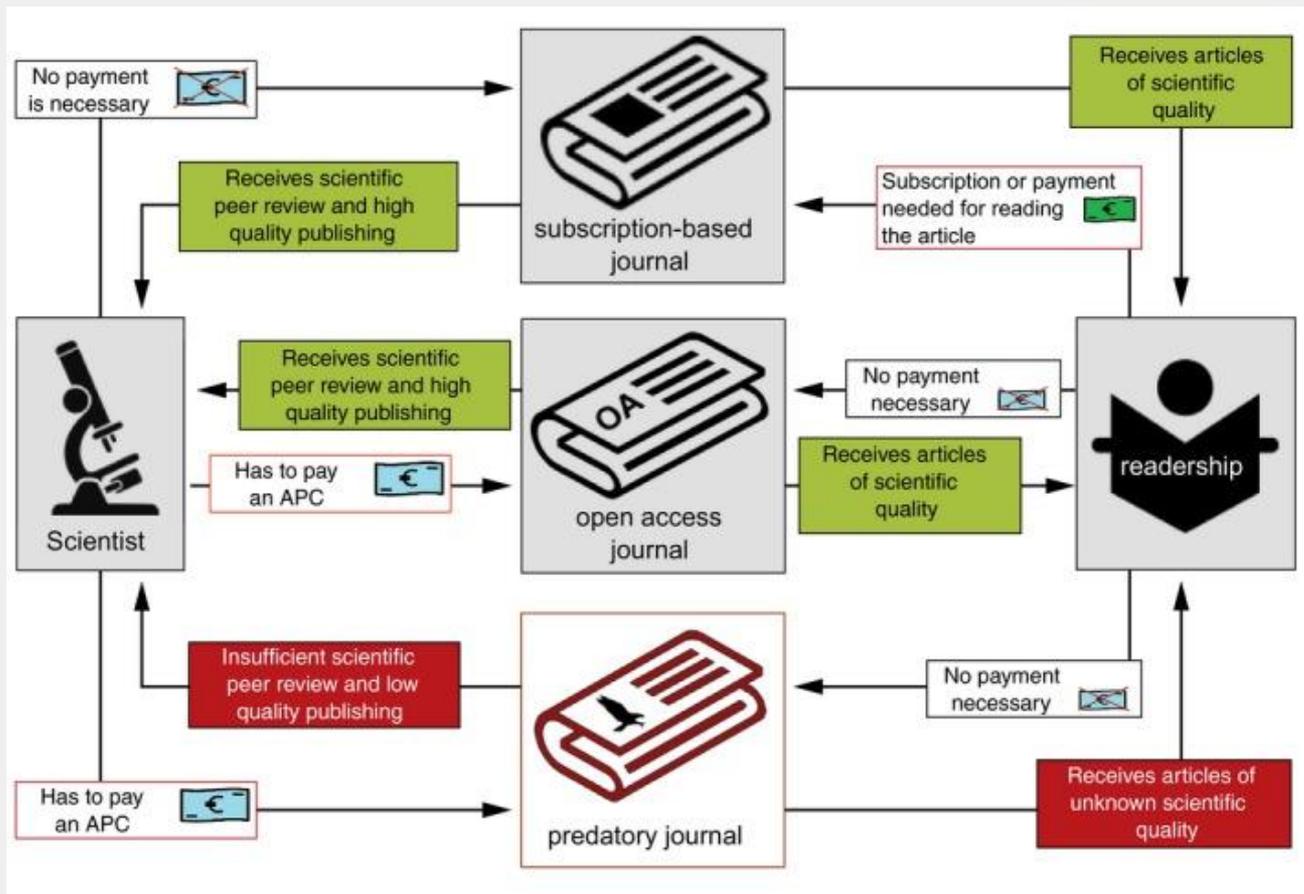
Open Access Publishing



Via Verde - O leitor não paga para ler e o autor não paga para publicar. O acesso é aberto ou é acesso aberto com embargo durante um certo período de tempo. A publicação é depositada em repositórios institucionais ou temáticos.

Via dourada - O leitor não paga para ler, mas o autor paga uma taxa para publicar em acesso aberto. Esta situação ocorre em revistas de acesso aberto ou em revistas híbridas, que disponibilizam o acesso imediato aos conteúdos mediante o pagamento de APC.

Modelo de negócio



O contexto é muito favorável ao aparecimento das revistas predatórias



- Investigadores de países em desenvolvimento têm menos dinheiro para pagamento das taxas APCs e o valor que estas revistas cobram é muito inferior
- Necessidade de publicar muito e rapidamente, para obtenção de financiamento, subida na carreira ou manter o emprego, e estas revistas como não têm um processo rigoroso e moroso de *peer review*, em poucos dias o artigo será publicado
- Forte pressão feita por estas editoras e revistas que inundam a caixa de emails aliciando a publicação de artigos

3. Caraterísticas das revistas

Credible journals



Peer review, Revisions, Rejections

Predatory journals



Greetings, We Adore Your Research!

NEJM Journal Watch Medical Blogs

3. Características

- Os títulos de revistas são muito semelhantes aos das revistas “oficiais” e utilizam **termos** com muito impacto e similaridade: *Academic, Research, Global, Journal, International, European, American, Globalization...*
- Na sua apresentação indicam a **cobertura de uma grande variedade de temas** para atrair um vasto número de investigadores, tornado muito vago o âmbito de publicação
- Frequentemente publicam artigos muito díspares do **âmbito de publicação** que anunciam
- Usam um **modelo de negócio** baseado na publicação quantitativa: quanto mais publicam mais ganham, podendo editar muito números por ano da mesma revista

3. Características

- Estes pedidos para publicar podem vir de **editoras**, “**frota**” de revistas (*fleet*) ou de **revistas singulares**
- As editoras enchem as caixas de correio eletrónico com **convites** para publicar ou fazer parte de **conselhos editoriais** ou de **conselhos de revisores**
- Envia também **convites** para proferir palestras em **conferências** e **seminários**
- Os seus **endereços eletrónicos** provêm de fornecedores gratuitos de emails: gmail.com, yahoo.com
- A maioria das revistas não estão ligadas a organismos, mas sim a **páginas pessoais**
- Não apresentam informação sobre a **preservação digital dos artigos**

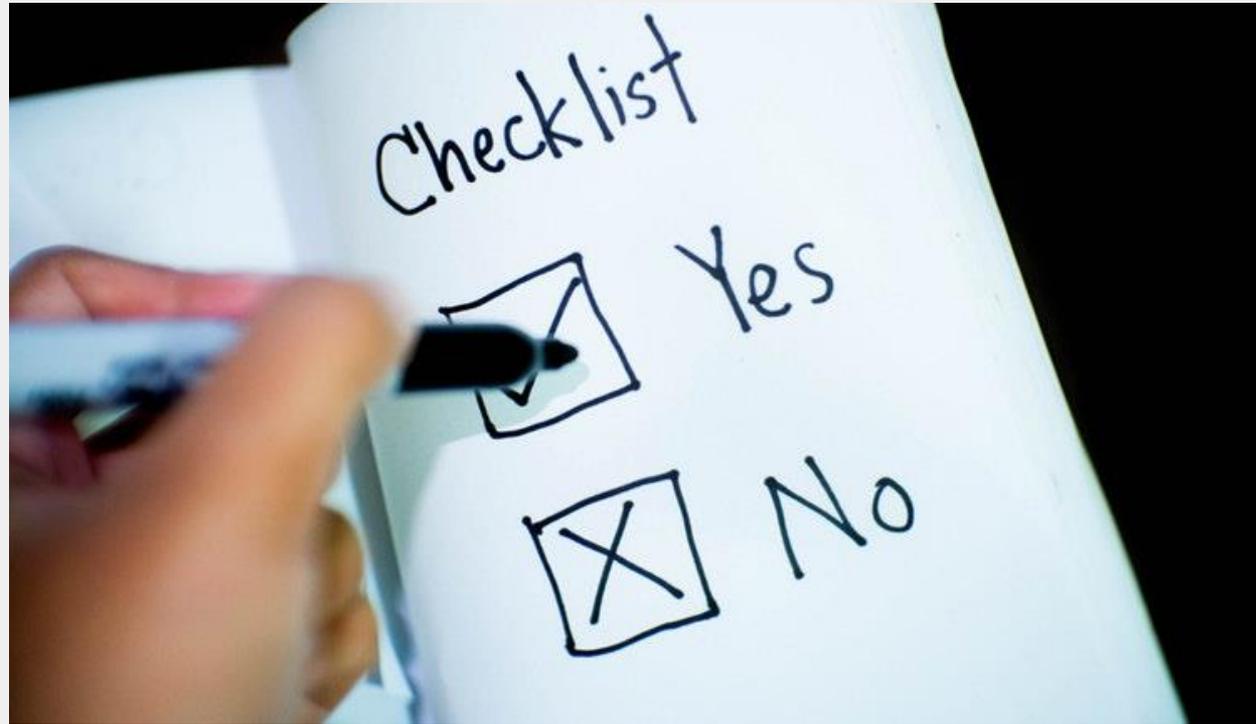
3. Características

- O **conselho editorial da revista** é muito pequeno e, por vezes, aparece a indicação de que será anunciado brevemente
- Os **nomes dos investigadores** que integram o conselho editorial é na maior parte das vezes **desconhecido**
- É frequente o nome do *editor-in-chief* repetir-se em muitas outras revistas
- Integram **nomes de investigadores** de vários países para demonstrar a **internacionalização da revista**, mas muitas vezes não tem indicação da afiliação institucional, endereço e país
- Para ganhar credibilidade, costumam adicionar nomes de **investigadores reais** sem o **consentimento** destes

3. Características

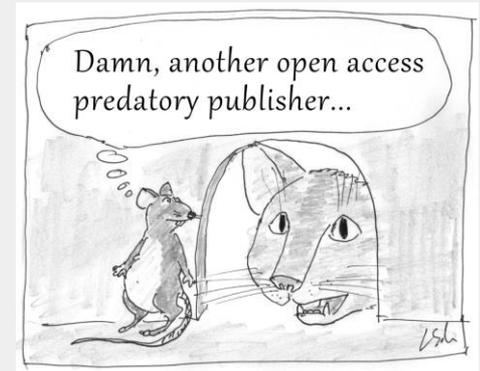
- As **páginas web** são, por vezes, muito mal feitas e com erros gramaticais
- Indicam localizações **geográficas falsas**
- Com frequência a **morada** é um apartado postal ou é inexistente
- Fazem declarações falsas sobre o **Factor de Impacto**, atribuindo-lhe outros nomes: *Global impact, Cite Factor, Journal Impact factor*
- Indicam informações enganadoras sobre bases de dados onde a **revista está indexada** - *PubMed, Web of Science* - e sobre os **diretórios** -*DOAJ*
- Colocam de forma fraudulenta o logotipo do **Committee on Publication Ethics (COPE)**
- Por vezes, assumem a identidade de determinada revista: ***hijacked journals*** - revistas sequestradas

4. Como combater este fenómeno?



4. Como combater este fenómeno?

- Estar **desperto para esta realidade** e olhar com desconfiança todos os convites que são enviados para o email
- Ter **comportamentos éticos** na gestão da ciência
- Socorrer-se de **instrumentos, ferramentas, bases de dados e listas** para verificar se a revista onde se quer publicar é (ou não) uma revista predatória



Campanhas de sensibilização

! **THINK**

Are you submitting your research to a trusted journal or publisher?
Is it the right journal or book for your work?

✓ **CHECK**

Use our [check list](#) to assess the journal or publisher

> **SUBMIT**

Only if you can answer 'yes' to the questions on our [check list](#)

→ A partir de uma checklist, ajudar os investigadores a identificar os periódicos e editores confiáveis

→ A abordagem é feita em três etapas: pensar, verificar e enviar, se todas as respostas elencadas na lista forem afirmativas

→ É uma iniciativa conjunta de organizações importantes, como a DOAJ, ISSN, LIBER, OASPA, etc.

4. Listas

Stop Predatory Journals

[About](#) [Contribute](#) [Hijacked](#) [Journals](#)

List of Predatory Journals

This is a list of possibly [predatory journals](#). The kernel for this list was extracted from Beall's list at web.archive.org. It will be updated as new information or suggestions are found by the maintainers of this site.

This list is only for individual journals. See the other list for [publishers](#) potentially engaged in predatory practices.

[A](#) [B](#) [C](#) [D](#) [E](#) [F](#) [G](#) [H](#) [I](#) [J](#) [K](#) [L](#) [M](#) [N](#) [O](#) [P](#) [Q](#) [R](#) [S](#) [T](#) [U](#) [V](#) [W](#)

A

- [Academic Exchange Quarterly](#)
- [Academic Research Reviews](#)
- [Academy of Contemporary Research Journal \(ACRJ\)](#)
- [ACME Intellects](#)

Stop Predatory Journals

[About](#) [Contribute](#) [Hijacked](#) [Journals](#) [Metrics](#) [Publishers](#)

List of Hijacked Journals

This is a list of journals that appear to have been hijacked, meaning that their websites or branding have been co-opted by a predatory journal or publisher.

[A](#) [B](#) [C](#) [D](#) [E](#) [F](#) [G](#) [H](#) [I](#) [J](#) [K](#) [L](#) [M](#) [N](#) [O](#) [P](#) [R](#) [S](#) [T](#) [V](#) [W](#)

A

Hijacked Journal

[ACADEMIE ROYALE DES SCIENCES D OUTRE-MER BULLETIN DES SEANCES](#)
[Acoreana Journal \(Journal of Acoreana\)](#)
[Acta Bioethica](#)
[ACTA CIRURGICA BRASILEIRA](#)
[Afinidad](#)

Authentic Journal

[Bulletin des séances- Académie royale des sciences d'outre-mer](#)
[Açoreana: revista de estudos açoreanos](#)
[Acta Bioethica](#)
[Acta cirúrgica Brasileira](#)
[Afinidad](#)

Listas de revistas predadoras

Sherpa Romeo



Directory of Open Access Journals (DOAJ)

ULRISCHSweb



Diretórios



[Web of Science](#)

[Scopus](#)



4. Como combater?

Bases específicas concebidas por universidade para identificar revistas e editoras predadoras

Bases para identificar revistas predadoras

[Compass to publish](#) - Université de Liège



[Miar](#) -Universidade de Barcelona



[Electronic Journals Library](#) - Universitat Regensburg (Alemanha)

ctv-jve-journal.org

Apps Bookmarks Autoridades_VIAF Koha staff client Técnico Lisboa - En... Biblioteca do Instit... Library of Congress... Calendário Google... Entrada (130) - isab... LC Online Catalog ... RT-Biblioteca Google Other bookmarks Reading list

By using this website, you agree that EDP Sciences may store web audience measurement cookies and, on some pages, cookies from social networks. [More information and setup](#) OK

edp sciences Journals Books Conferences [Submit your paper](#) [EDPS Account](#)

CIÊNCIA E TÉCNICA VITIVINÍCOLA [All issues](#) [About](#) [Search](#) [Menu](#)



Vol. 36 (1) (2021)

Ciência e Técnica Vitivinícola

Journal of Viticulture and Enology

Scientific journal that publish original papers, technical notes and bibliographical revisions of the different areas of the science and technology of vineyard and wine sectors.

[Latest articles](#) [Most read articles](#)

[Open Access](#)

REVIEW

The role of grapevine leaf morphoanatomical traits in determining capacity for coping with abiotic stresses: a review

Phoebe MacMillan, Generosa Teixeira, Carlos M. Lopes and Ana Monteiro

Published online: 17 June 2021

[Open Access](#)

- [Submit your paper](#)
- [Sign up for Email-alert](#)
- [Recommend this journal](#)



Editor-in-Chief: Sara Canas
Associate Editor: Jorge Cunha
Associate Editor: Ilda Caldeira



CIENCIA E TECNICA

VITIVINICOLA

A SCIENCE AND TECHNOLOGY JOURNAL

(ISSN: 2416-3953)

[Home](#)
[Aims and Scope](#)
[About](#)
[Review Process](#)
[Submission Guidelines](#)
[Editorial Board](#)
[Contact Information](#)

Volume 36 2021

Ciência e Técnica Vitivinícola



A revista Ciência e Técnica publica artigos originais, notas técnicas e revisões bibliográficas, em português, em francês e em inglês.

"Ciência e Técnica Vitivinícola" is a leading international journal reporting developments and advances in various fields of science and technologies. It publishes original papers, research notes and reviews in Portuguese, French and in English. The journal hard copy is printed in Portugal two times a year. Each issue contains 6 parts with editorials, reviews, original research, evidence based reviews, letters and more.

Ciência e Técnica occasional supplements are printed in Portuguese only which are devoted to and supported by ESTACAO VITIVINICOLA NACIONAL. Provisional director and reviewers of these supplements are also selected by ESTACAO VITIVINICOLA NACIONAL. Papers of these supplements will be printed free of charge in case of acceptance.

Articles in all other fields which are submitted to appear in the journal regular semiannual print outs are charged in case of acceptance based upon the paper length, pictures, tables and etc. Ciência e Técnica currently owns the five year impact factor of 1.450.

Journal Information (JCR2020)

ISSN: 2416-3953
 Impact Factor: 1.067
 5-Year Impact Factor: 1.450
 Average Impact Factor: 21.223
 Article Influence Score: 0.141
 Frequency: Semiannual
 Coverage: [Science Citation Index Expanded \(ISI/Thomson Reuters\)](#)

[Click Here to Submit Your Paper](#)

[Archive](#)

[Search Authors or Titles](#)

5. Desafios e recomendações

É um fenómeno em grande expansão

- Falta de conhecimento sobre as práticas predadoras na publicação pode comprometer os investigadores, os seus trabalhos e as suas carreiras
- Não ceder à pressão de publicar muito e rápido
- Verificar com atenção os websites das revistas e ler com atenção o que se assina
- Os autores devem continuamente recusar-se a citar artigos publicados em revistas predatórias
- Ter imperativos éticos muito fortes e atuar de forma responsável para restringir a disseminação da *junk science*

Bibliografia- Revistas predatórias

Antunes, M. L, Lopes, C. & Sanches, Tatiana (2021) *Revistas predadoras*. Webinar GT-BES BAD.

https://repositorio.ipl.pt/bitstream/10400.21/13317/1/Webinar%20Revistas%20Predadoras_vfinal.pdf

Beall, J. (2015) Os editores predatórios estão a destruir a integridade da comunicação académica, In *Comunicar e avaliar a ciência*. Ed. LabCom IFP, pp. 111-126.

https://www.labcom.ubi.pt/ficheiros/201510261635-201518_agradimcmoura_comunicaravaliarciencia.pdf

Beall, J.(2017) What I learned from predatory publishers. *Biochemia Medica* 27 (2): 273-278 <https://doi.org/10.11613/BM.2017.029>

Demir, Selcut Besir (2018) Predatory journals: who publishes in them and why. *Journals of informetrics*, 12, pp. 1296-1311

<https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S1751157718301962?via%3Dihub>

Gradim, A. (2015) Editores predatórios e modelos de Open Access, In *Comunicar e avaliar a ciência*. Ed. LabCom IFP, pp. 111-126. https://www.labcom.ubi.pt/ficheiros/201510261635-201518_agradimcmoura_comunicaravaliarciencia.pdf

https://www.labcom.ubi.pt/ficheiros/201510261635-201518_agradimcmoura_comunicaravaliarciencia.pdf

Grudniewicz, A., Moher, D., Cobey, K.D. (2019) Predatory journals: no definition, no defense. *Nature*, 576., pp. 210-212. <https://media.nature.com/original/magazine-assets/d41586-019-03759-y/d41586-019-03759-y.pdf>

<https://media.nature.com/original/magazine-assets/d41586-019-03759-y/d41586-019-03759-y.pdf>

Imprensa da Universidade de Coimbra (2020) *Compass to publish: ferramenta ajuda a identificar revistas e editoras predadoras*. https://www.uc.pt/imprensa_uc/article?key=a-118dcd1e5b

Krawczyk, F., Kulczycki, E. 2021. How is open access accused of being predatory? The impact of Beall's lists of predatory journals on academic publishing. *The journal of Academic librarianship*,

v. 47, n. 2, <https://doi.org/10.1016/j.jacalib.2020.102271>

Memon A.R. (2018) How to respond to and what to do for papers published in predatory journals? *Science Editing* 5(2):146–149. <https://doi.org/10.6087/kcse.140>

Richtig G, Berger M, Lange-Asschenfeldt B, Aberer W, Richtig E. (2018) Problems and challenges of predatory journals. *J Eur Acad Dermatol Venereol*. 2018 Sep;32(9):1441-1449. doi:

10.1111/jdv.15039

Trapp, J. Predatory publishing, hijacking of legitimate journals and impersonation of researchers via special issue announcements: a warning for editors and authors about a new scam. *Phys*

Ena Sci Med 43. 9–10 (2020). <https://doi.org/10.1007/s13246-019-00835-5>

Arquivadores de preprints

OPEN ACCESS
 =
 ↗ ACCESSIBILITY
 ↗ VISIBILITY
 ↗ IMPACT

PREPRINTS
 TAKE BACK CONTROL OF YOUR SCIENCE

JOURNAL CLUB

COMMENT COMMENT
 COMMENT COMMENT COMMENT
 COMMENT COMMENT

MAYBE A SCATTER PLOT WOULD MAKE IT EASIER TO INTERPRET?
 THIS MODEL LACKS STATISTICAL VALIDATION. I'D SUGGEST ...

THESE ARE GOOD COMMENTS! THANK YOU PREREVIEWERS!!!

PREreview
 Post, Read, and Engage with preprint reviews

Work by Daniela Sadleri and Adam Lazenby / CC BY 4.0

1. O que são?
2. Sua importância na divulgação e comunicação da ciência
3. Desvantagens e vantagens

1. O que são arquivadores de preprints?

- São **servidores** que alojam informação científica
- Os arquivos digitais de preprint disponibilizam **informação científica** de uma determinada área do conhecimento ou de várias
- Contêm documentos de **diferentes instituições** e de diferentes **países**
- Os arquivadores de preprints recebem **projetos de artigos científicos** que **não foram ainda publicados** em periódicos com revisão de pares
- Normalmente têm por detrás **universidades, associações científicas** e **outras instituições** que financiam e permitem o seu crescimento

1. O que são arquivadores de preprints?

- Estes **arquivos** têm revolucionado a comunicação científica permitindo o acesso rápido aos artigos e *papers*
- **Divulgam** a versão escrita da ciência à medida que ela se desenvolve
- **Não existe revisão por pares**, mas há inspeção de controle de qualidade (autor conhecido, afiliação credível, deteção de plágio, busca de conteúdo ofensivo, alegações questionáveis, etc.)
- Por regra, os artigos **não podem ser removidos**, mas uma **nova versão** pode ser enviada a qualquer momento
- É **gratuito** para quem escreve e para quem lê

1. O que são arquivadores de preprints?

- Depois, podem ser **publicados** nas editoras
- O seu desenvolvimento ocorreu inicialmente na área da **física** devido à necessidade de divulgar rapidamente o conhecimento, uma vez que o processo de submissão e revisão em revistas indexadas é muito longo, podendo demorar 2 a 3 anos
- Atualmente, existem arquivadores de preprints em **todas as áreas do conhecimento**
- Existem também bases de dados editoras que têm arquivadores ([SciELO Preprints](#)) e editoras que incentivam à sua publicação ([Taylor Francis](#))
- Foram responsáveis pelo desenvolvimento do movimento da **ciência aberta**

Arquivadores de pré-prints



- O **arXiv** foi o primeiro arquivador de preprint. Surgiu nos **anos 90** devido ao esforço de Paul Ginsparg que tinha um desejo grande de partilhar artigos na área da **física**
- Rapidamente o depósito de artigos se estendeu a **outras áreas**: matemática, ciência da computação, biologia quantitativa, estatística, economia, eletrónica e finanças
- Atualmente, está ligado a **Cornell University** e tem depositado **1,889,401** de artigos
- Não atribui DOI mas cada documento tem associado um **ID** que tem o prefixo arXiv
- Após a publicação o **arXiv** adiciona o [link da versão publicada](#)

- O **bioRxiv** é um arquivador de preprint na área das ciências biológicas
- Está ligado à **Cold Spring Harbor Laboratory** - instituição educativa
- Os artigos são organizados em **três categorias**: *Novos resultados*, *Resultados confirmados* e *Resultados contraditórios*
- Quando o artigo é depositado pela primeira vez é-lhe atribuído um **DOI**
- Muitas revistas permitem que os seus artigos sejam previamente arquivados no **bioRxiv**
- Para um conjunto de revistas que participam no B2J, o **BioRxiv** faz a transferência direta do artigos, dos metadados e da informação do autor
- Após a publicação o **bioRxiv** adiciona o [link da versão publicada](#)

- O **ChemRxiv** entrou em funcionamento em **2017** e é uma plataforma gerida por [cinco associações profissionais da Química](#)
- Os seus artigos são indexados no **Chemical Abstracts** e também no **Google Scholar**
- Quando o artigo é depositado pela primeira vez é-lhe atribuído um **DOI**
- A partir do **Direct Journal Transfer**, o **ChemRxiv** faz a transferência direta do artigos, dos metadados e da informação do autor para as revistas publicadas pela associações que gerem a plataforma American Chemical Society (ACS), a Royal Society of Chemistry (RSC) e a German Chemical Society (GDCh) e outras
- Tem algumas **métricas**: visualizações, downloads, citações, etc.



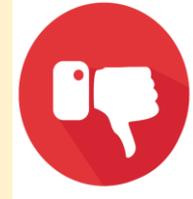
- O **engrXiv** foi fundado em **2016** com o objetivo de arquivar preprints na área da engenharia
- O seu proprietário atual é a **Open Engineering Inc.**, uma organização sem fins lucrativos na área de engenharia
- Quando o artigo é depositado pela primeira vez é-lhe atribuído um **DOI**
- Após a publicação o **engrXiv** adiciona o link da [versão publicada](#)
- Os seus artigos são indexados no **Google Scholar**
- Aceita a submissão de trabalhos em **diferentes etapas** de desenvolvimento: **papéis** de trabalho, preprints e postprints desde que autorizados pela revista

- O medRXiv foi fundado em 2019 com o objetivo de arquivar preprints na área das ciências médicas
- Este servidor ganhou grande destaque devido à crise global provocada pela pandemia COVID-19
- O medRXiv está muito vocacionado para o trabalho clínico
- Recebe artigos de pesquisas originais, artigos que descrevem pesquisas e investigações metodológicas, protocolos de pesquisa clínica, artigos de revisão, etc.
- Quando o artigo é depositado pela primeira vez é-lhe atribuído um **DOI**
- Após a publicação o medRXiv adiciona o link da [versão publicada](#)
- Está ligado à **Cold Spring Harbor Laboratory**, à publicação **BMJ** e a **Yale University**

3.Desvantagens/Vantagens



1. Desvantagens



- Os críticos temem que a facilidade de submissão dos artigos, aliado a inexistência de um processo de revisão de pares, ocasionem **situações perigosas**, nomeadamente nas questões relacionadas com a prática clínica
- Há muitos artigos pouco **controlados**
- Algumas revistas continuam a **não aceitar** publicar artigos que tenham sido previamente publicados nestes arquivadores

3. Vantagens



- Permite a **difusão rápida do conhecimento**, uma vez que estes documentos ficam acessíveis pouco depois da sua submissão
- Permite que um autor possa **atualizar a sua pesquisa** inúmeras vezes
- Permite a **comunicação da ciência entre pares**, através da partilha dos preprints e das contribuições e discussões geradas por este dinamismo
- Permite **conhecer cientistas e investigadores** que trabalham nas mesmas áreas

3. Vantagens



- Tem **potencial** para melhorar a **qualidade da ciência**, na medida em que o feedback gerado pela partilha dos artigos e as contribuições que daí decorrem podem eliminar possíveis erros de investigação ou de escrita
- Garante a **Autoria** pelo facto da pré-impressão ser um registro público que assinala a hora, dia e ano da submissão do artigo
- **Projeta o investigador** na comunidade científica
- Pode **aumentar o número de citações**, sobretudo nos servidores que atribuem o DOI

3. Vantagens



- Para cientistas em início de carreira (e não só) pode permitir-lhe o acesso mais rápido a uma **bolsa de investigação ou a angariação de um projeto**
- Pelo facto dos proprietários destes servidores serem instituições credíveis e reconhecidas internacionalmente, começa a existir **cooperação entre os editores**, que aceitam publicar estes documentos arquivados, permitindo, inclusive, a **transferência direta dos artigos** dos arquivadores para as plataformas editoriais
- **Democratizam** o conhecimento
- Projetam a **Ciência Aberta**

3. Vantagens

Autoria

Partilha/feedback

Projeção/Impacto



Bibliografia – Arquivadores de pré-prints

American Society of Hematology-ASH (2020) *The rise of the preprints archives*. <https://www.ashclinicalnews.org/spotlight/feature-articles/rise-preprint-archives/>

ArXiv.org. (2021) *About ArXiv*. <https://arxiv.org/about>

ChemRxiv.org (2021) *ChemRxiv: The Preprint Server for Chemistry*. <https://chemrxiv.org/>

Cold Spring Harbor Laboratory (2021) *BioRxiv: the preprint server for biology*. <https://www.biorxiv.org/>

Cold Spring Harbor Laboratory, BMJ & Yale (2021) *MedRxiv: the preprint server for Health Sciences*. <https://www.medrxiv.org/>

Desjardins-Proulx P, White EP, Adamson JJ, Ram K, Poisot T, Gravel D (2013) *The Case for Open Preprints in Biology*. *PLoS Biol* 11 (5): e1001563. <https://doi.org/10.1371/journal.pbio.1001563>

Engrxiv.org. (2021). *The open archive of engineering*. <https://engrxiv.org>

Hoy, M. B. (2020) *Rise of Rxiv: how preprint servers are changing the publishing process*. *Medical Reference Services Quarterly* 39 (1), 84-89

INSTITUTO SUPERIOR TÉCNICO

Muito obrigada!

@tecnico

Isabel Marcos
isabel.marcos@tecnico.ulisboa.pt

